

# CUIDADO DE ENFERMAGEM AOS USUÁRIOS COM ÚLCERAS VENOSAS<sup>1</sup>

***Dalva Cezar da Silva<sup>1</sup>***  
***Vânia Lúcia Durgante<sup>1</sup>***  
***Salete de Jesus Souza Rizzatti<sup>1</sup>***  
***Vera Cristina Santos<sup>1</sup>***  
***Maria de Lourdes Denardin Budó<sup>1</sup>***  
***Elaine Miguel Delvivo Farão<sup>1</sup>***

## RESUMO

O presente estudo tem por finalidade refletir sobre a importância do conhecimento teórico, as habilidades e competências exigidas no cuidado das pessoas com Úlcera Venosa (UV), com vistas a qualificar o cuidado de enfermagem. A assistência de enfermagem visa um atendimento com avaliação eficaz, orientações para o cuidado das feridas, principalmente no que diz respeito ao aparecimento e às recidivas de lesões e acompanhamento progressivo da reparação tecidual. Além disso, o cuidado na enfermagem permeia a relação de interação entre o enfermeiro e o usuário, exigindo do profissional a sensibilidade no tocar, no olhar, no sentir e captar as emoções de quem está sendo cuidado. Conclui-se que a atuação do enfermeiro ao cuidar do indivíduo com UV implica em planejar a assistência de tal modo que o contexto socioeconômico e cultural seja integrante do processo de cuidar.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Doença crônica; Úlcera Varicosa.

<sup>1</sup> Trabalho de Reflexão.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem da UFSM. Centro de Ciências da Saúde – CCS. Departamento de Enfermagem. Sala 1305 – Prédio26 – Faixa de Camobi, Km 09. Santa Maria, RS – CEP: 97105-900. E-mail: dalvacezarsilva@yahoo.com.br.

## INTRODUÇÃO

Com o aumento da expectativa de vida da população, as doenças crônicas assumem importante papel no contexto saúde-doença, fazendo com que cada vez mais os profissionais da saúde reflitam suas práticas assistenciais. O envelhecimento e a mudança dos hábitos de vida da população favorecem o aparecimento de diabetes mellitus, dislipidemia, hipertensão arterial e doenças cardiovasculares. Dentre essas doenças, destacam-se as úlceras crônicas de etiologia vasculogênicas, que se constituem em um problema grave e de abrangência mundial, sendo responsáveis por índices de morbidade e mortalidade significativos, além de restringir as atividades da vida diária e de lazer de seus portadores (Iponema; Costa, 2007). A doença vascular periférica caracteriza-se pelo fluxo de sangue reduzido nos vasos sanguíneos periféricos, sejam eles capilares, veias ou artérias. Desta insuficiência decorrem as úlceras crônicas de membros inferiores, que podem ser definidas como uma síndrome caracterizada pela perda circunscrita ou irregular da derme ou epiderme, podendo atingir o tecido subcutâneo e os tecidos adjacentes, acometendo as extremidades dos membros inferiores. A lesão causada pela insuficiência sanguínea periférica das veias é denominada úlcera venosa (UV). Afeta a população adulta de diferentes faixas etárias, causando um importante impacto social e econômico, considerando a ausência no trabalho, redução na qualidade de vida, bem como cuidados médicos e de enfermagem (MALAGUTTI; KAKIHARA, 2010). O cuidar de feridas é um processo dinâmico, complexo e requer uma atenção especial principalmente quando se refere a lesões crônicas. É importante estar atento às condições dessas lesões, e sua evolução, pois são refratárias a diversos tipos de tratamentos e decorrem de fatores predisponentes que impossibilitam a cicatrização normal (CUNHA, 2006). Frente a esse cenário, aponta-se para a necessidade da atenção interdisciplinar no atendimento a estes indivíduos. Para a enfermagem torna-se um desafio cuidar das pessoas com UV devido à complexidade da doença, pela repercussão negativa na vida do sujeito devido a dor, a perda da mobilidade funcional e a piora

da qualidade de vida, bem como a repercussão destas lesões na autoimagem e autoestima destes indivíduos. Destaca-se, a integralidade do cuidar, uma vez que, o cuidar não se restringe somente à lesão, mas também ao indivíduo que está inserido em um contexto socioeconômico e cultural. Assim existem múltiplas dimensões a serem consideradas quando cuidamos de pessoas com UV. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo desenvolver uma reflexão sobre a importância do conhecimento teórico, as habilidades e competências exigidas no cuidado das pessoas com UV, com vistas a qualificar o cuidado de enfermagem.

## MÉTODO

O presente trabalho trata-se de uma reflexão que emergiu a partir de discussões realizadas por docentes e enfermeiras que integram o grupo de pesquisa Cuidado Saúde e Enfermagem no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. Essas discussões originaram-se da construção do projeto de pesquisa intitulado: “A atenção aos usuários com úlcera venosa: implicações para o cuidado de enfermagem”, o qual será desenvolvido no serviço de angiologia do ambulatório do Hospital Universitário de Santa Maria.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O processo de cuidar na enfermagem possui múltiplas expressões e compreensões, das mais simples às mais variadas como as sociais, profissionais e familiares no viver e produzir saúde. O cuidar sempre esteve presente no processo de viver, adoecer e morrer, sendo simples pela sua natureza, mas complexo pela sua singularidade, dinamicidade e interatividade (BACKES *et al.*, 2006). O cuidado na enfermagem é entendido como uma das forças propulsoras e dinamizadoras das ações da enfermagem. O profissional de enfermagem, mesmo que não detenha a exclusividade do cuidado, é quem empreende a maior parte do seu tempo, da sua energia para

estar com o outro numa relação de reciprocidade e interatividade. Esta forma singular de interação que o cuidado estabelece e pressupõe não pode ser alcançada com uma formação que se limita aos procedimentos técnicos e/ou é baseada numa simples intervenção profissional. O cuidado tem sido estudado e influenciado a teoria, a pesquisa, a prática e a educação em enfermagem, nas suas mais variadas formas e expressões (BACKES *et al.*, 2006). Percebe-se a importância do enfermeiro, no desenvolvimento de habilidades e competências para a avaliação das lesões e condutas terapêuticas a serem definidas. Esses profissionais devem ter fundamentação teórica, conhecimento do processo fisiopatológico da lesão cutânea, além de conhecimentos direcionados a biologia molecular, abordando a síntese de substâncias envolvidas nos fenômenos de cicatrização (ARAÚJO, 2007). Para que o cuidado seja efetivo as orientações ao usuário com UV devem estar adequadas à realidade do mesmo, utilizando diferentes formas de comunicação, permitindo que estes possam ser ouvidos, e as recomendações sejam realizadas, sem imposições. Disso dependerá a melhora da lesão e da qualidade de vida destas pessoas, o que suscita a corresponsabilidade do usuário com UV no seu cuidado. Neste contexto, percebe-se a importância do enfermeiro buscar, juntamente com a equipe multiprofissional, meios para cuidar de forma holística o paciente com UV, levando-se em conta que esse indivíduo está inserido num contexto familiar e social. Assim, além do conhecimento da fisiopatologia do processo ulcerativo, faz-se necessário que o profissional de saúde assista estes usuários valorizando suas queixas, medos e inseguranças, respeitando suas particularidades, não só cuidando da lesão (ZUFFI, 2009). Frente a essa realidade, parte-se do pressuposto de que o conhecimento da situação social, econômica e de saúde destas pessoas, interfere nas práticas de educação em saúde dos indivíduos com UV. Salienta-se a importância da equipe de enfermagem, juntamente com a equipe multiprofissional, oferecer a estes indivíduos um atendimento que proporcione uma avaliação eficaz, orientações para o cuidado das feridas, principalmente no que diz respeito ao aparecimento e às recidivas de lesões e acompanhamento progressivo da reparação tecidual. A im-

plementação da educação em saúde pelos profissionais visa, desta forma, esclarecer aos usuários os fatores de risco na aquisição das UVs, o grau de cronicidade e suas complicações mais frequentes. Além disso, acompanhamento dessa enfermidade requer consultas frequentes à equipe de saúde, realização de curativos diários e aderência a novos hábitos de vida. Embora estas lesões, em sua maioria sejam tratadas em serviços ambulatoriais, muitas progridem e podem levar à hospitalização com episódios de infecções secundárias. Frente a essas consequências ressalta-se para a necessidade de reflexão dos profissionais da saúde sobre a importância da elaboração de protocolos ou instrumentos que possam qualificar a assistência ao indivíduo com UV. Outra questão aponta para a necessidade das equipes de saúde conhecer o contexto sociocultural desse usuário no intuito de possibilitar um cuidado próximo e adequado a esses indivíduos. Acredita-se que este movimento poderá resgatar a aproximação do conhecimento científico/profissional e o conhecimento popular do usuário com UV. Desta forma, torna-se necessário descentralizar do profissional o papel de detentor do saber, pois o cuidado ao indivíduo com úlcera venosa não se restringe somente aos profissionais de saúde ou aos serviços especializados, mas também necessitam ter continuidade em seus domicílios (ZUFFI, 2009).

## CONCLUSÕES

As úlceras crônicas de origem vasculogênicas constituem-se em um problema mundial e atual, com significativos índices de morbidade e mortalidade, decorrentes do envelhecimento e da mudança dos hábitos de vida da população. Conclui-se que a atuação do enfermeiro ao cuidar do indivíduo com UV implica em planejar a assistência de tal modo que o contexto socioeconômico e cultural seja integrante do processo de cuidar. Neste sentido, observa-se a importância de ações voltadas para práticas de educação em saúde aos indivíduos com UV, e no estabelecimento de uma comunicação terapêutica com o uso de uma linguagem familiar aos usuários, para que os mesmos possam compreender as informações dis-

cutidas permitindo-lhes autonomia no processo do cuidado. A corresponsabilização neste processo será imprescindível para o sucesso do tratamento. Além disso, conclui-se que o cuidado permeia a relação de interação entre o enfermeiro e o usuário, exigindo do profissional a sensibilidade no tocar, no olhar, no saber sentir e captar as emoções de quem está sendo cuidado para cuidar da melhor forma possível. As ações a serem desenvolvidas para esta população precisam ser implementadas nas diversas dimensões do cuidado: promoção à saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação. Devem ser consideradas as dimensões objetivas e subjetivas no cuidado a estes indivíduos, e, desta forma, há de se ter o compromisso com uma atenção integral, coordenada e articulada com outros setores.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, I.C.F. **Tratamento de feridas crônicas de membros inferiores com biocurativo** 2007. 199p. Dissertação (Mestrado em biotecnologia Médica)– Programa de Pós-graduação em pesquisa e desenvolvimento, Universidade Estadual Paulista. Botucatu.
- BACKES, Dirce Stein et al. Concepções de cuidado: uma análise das teses apresentadas para um programa de pós-graduação em enfermagem. **Texto contexto – enferm.** Florianópolis, v.15, n.spe, 2006, p. 71-78. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072006000500008&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072006000500008&lng=pt&nrm=iso)>. acesso em 16 abr. 2011. doi: 10.1590/S0104-07072006000500008.
- CARMO, Sara da Silva; CASTRO, Clarissa Domingos de; RIOS, Vanessa Souza; SARQUIS, Michele Garcia Amorim. Atualidades na assistência de enfermagem a portadores de úlcera venosa. **Revista eletrônica de Enfermagem**, v. 09, n. 02, 2007, p. 506-517. Disponível em <http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n2/v9n2a17.htm>. Acesso: 20 dez 2010.
- CUNHA, Nelise Araújo. **Sistematização da Assistência de Enfermagem no tratamento de feridas crônicas**. ABEN/PE, Olinda, 26 mai. 2010. Disponível em: <[www.abenpe.com.br/diversos/sae\\_tfc.pdf](http://www.abenpe.com.br/diversos/sae_tfc.pdf)>. Acesso: 26 abr 2011.p.06;10-11.
- FIGUEIREDO, Marcondes. Úlceras varicosas. In: Pitta GBB, Castro AA, Burihan E, editores. **Angiologia e cirurgia vascular: guia ilustrado**. Maceió: UNCISAL/ECMAL & LAVA; 2003.
- MALAGUTTI, Willian; KAKIHARA, Cristiano Tárzia (Org). **Curativos, Estomias e Dermatologia: Uma abordagem multiprofissional**. São Paulo: Martinari, 2010.
- ZUFFI, Fernanda Bonatto. **A atenção dispensada aos usuários com úlcera venosa: percepção dos usuários cadastrados nas equipes de saúde da família**. 2009. Dissertação (Mestrado Enfermagem em Saúde Pública) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto.